

=N.º 57=

OPINIONES

NO PARÁ



O hermismo desmascarado

ANNO II



Empreza Graphica Moderna

300 RS.

CHALET DO AROUCHE

Rua de S. Bento

Casa de loterias preferida
do Publico



Comp. Cinematographica Brasileira

Proprietaria dos Cinematographos:

Cinema Avenida
Cinema Odeon
Cinema Pathé
Theatro S. Pedro

Rio de Janeiro

Bijou Theatre
Iris Theatre
Radium
Theatro Colombo
Colyseu Campos Elyseos
Chantecler Theatre
Theatro S. Paulo
Ideal Cinema
Smart Cinema

S. PAULO

Theatro Guarany
Colyseu Santista

SANTOS

Eden Cinema

NICTEROY

Cinema Commercio

Bello Horizonte

Polytheama

Juiz de Fora

EM SOCIEDADE COM A

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA

Palace Theatre

RIO DE JANEIRO

Theatro São José

Polytheama

S. PAULO

a Comp. Cinematographica Brasileira

é a unica que tem **exclusividade** para todo o **Brasil**, dos films das seguintes fabricas:

Francezas: PATHE' FRERES e suas marcas "American Kinema" "Nizza" "Film d'art Italiano" "Russo" "Japonez" "Holandez", "Imp. Film" "Modern Picture" "Tanhouser" "Thalia" "Star Film" "Claredou" "Comica" "Iberica" "Pathé Jornal Biseimanal" "GAUMONT" "ECLAIR" "AMERICAN ECLAIR".

Italianas: Cines, Pasquali, Savoia, Milano.

Americanas: Vitagraph, Edison, Lubin, Wild-West, Essanay, J. de P.

Nacionais: CINE JORNAL BRASIL.

Importação directa dos films das seguintes fabricas:

Dinamarquezas: NORDISK de Copenhagen.

Allemands: PHAROS, BIOSCOP e MUTOSCOPI.

Italianas: ITALIA, AMBROSIO e VESUVIO.

36 Importantes Fabricas !

Unica Agencia para todo o Brasil, dos aparelhos e accessorios cinematographicos da fabrica PATHE' FRERES de Paris, e dos motores ASTER e DERION-BOUTON a gazolina, kerozene ou alcool, para cinemas ou industrias.

Vendas, alugueis, contractos e informações

Em SÃO PAULO:

Escriptorio Central: **Rua Brigadeiro Tobias N. 52**

No RIO DE JANEIRO:

Filial: **Rua São José N. 112**

ANDAR 9 PRAT.

EST. 21



Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

S. PAULO

AGENTES DE: ROBEY & Co., ETABLISSEMENTS DÉCAUVILLE AINE',

dos afamados automoveis **FIAT**, etc., etc.

Ender. Telegraphico "**MECHANICA**"—Telephone, 241—Caixa do Correio, 51

Escritorio Central—S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 36

Escritorio em Santos:—Rua 15 de Novembro, 86

Escritorio no Rio—Avenida Rio Branco, 117

Escritorio em Londres:—Broad Street House—New Broad Street

Deposito, Officinas e Garage: Rua Monsenhor Andrade—Braz

Estabelecimento Ceramico: Agua Branca (Chave de S. Paulo Railway)

SECÇÕES DIVERSAS DA COMPANHIA

ESCRITORIO TECNICO DE CONSTRUCÇÕES: Elaboração de projectos, orçamentos, estudos diversos. Construcções de todo o genero para abastecimento de agua e exgottos, fabricas, industrias, obras de cimento armado, armazens, construcções civis, etc.

OFFICINAS MECHANICAS E FUNDIÇÃO: Fabricação em grande escala de todos artigos em ferro fundido e bronze para construcções como: columnas, batentes, grades, ornatos, thesouras, armaduras e vigamentos metallicos, pontes, claraboias, grades e balaustres de ferro batido, reservatorios, tanques, etc.

SERRARIA E CARPINTARIA: Fornecimento de vigamentos de madeira, taboas, ripas, caibros, marcos, batentes, soalhos, forros, esquadrias diversas, armações para escritorios, mobílias escolares, etc.

OFFICINAS DE MACHINAS AGRICOLAS: Fabricação especial das mais aperfeiçoadas machinas para a lavoura de café como: descascadores, separadores, ventiladores, esbrugadores, catadores, monitores, e a afamada **MACHINA ESPECIAL COMBINADA**.

ESTABELECIMENTO CERAMICO—(Chave da S. Paulo Railway): Fabricação especial de manilhas de barro vidrado curvas ralos, syphões, etc. e de tijolos communs, e á machina, tijolos tubulares, telhas, encavas, etc

ARTIGOS DE IMPORTAÇÃO: Para industria, commercio e lavoura: Machinas a vapor, motores, dynamos, turbinas hydraulicas, bombas, rodas d'agua, machinas para serraria, machinas para todas as industrias, cobre, chumbo, pontas de Paris, parafuzos, eixos, mancaes, correias, oleos, tintas, vernizes, lubrificantes, arame farpado, tijolos refractarios, carvão de pedra, carvão para forja e coke, materiaes para gazistas, funileiros, materiaes para estradas de ferro, vagonetes Decauville, trilhos, desvios, etc.

Para construcções: Vigas duple tee, ferros ferpilados de todos os typos e tamanhos, chapas de cobre para calhas, chapas de zinco e galvanisadas, tubos de chumbo e composição, tubos de ferro preto, galvanisados e de ferro fundido para agua, gaz e exgottos, ladrilhos, telhas francezas, de zinco, e artigos sanitarios, cimento, pinho suecco e de Riga, etc.

Automoveis: Machinas para turismo e cidades, caminhões, e omnibus, carros para irrigação, serviços sanitarios e outros serviços publicos, grupos motores para embarcações, industrias e lanças automoveis, typos especiaes para as nossas fazendas.

Artigos de estiva: Todos os generos a que se refere este ramo.



A Equitativa dos E. U. do Brazil

Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida, Maritimos e Terrestres

= Succursal de S. Paulo = | Séde Social no edificio de sua propriedade
Rua Direita, 26 - 1.º andar | Avenida Central, 125 - RIO DE JANEIRO

CAIXA DO CORREIO, 638

Endereço telegraphico "EQUITAS" - Telephone N. 1981

== S. PAULO ==

Relação das apolices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado

23.º sorteio - 15 de abril de 1912

- 83.305 — José R. Carvalho Guimarães — Belém, Pará.
- 17.443 — Caetano Francisco Durães Filho — Recife, Pernambuco.
- 40.493 — José Casado da Cunha Lima — Pilar, Alagoas.
- 88.470 — Adolpho Militão de Carvalho — Curityba, Paraná.
- 82.732 — José Christino Filho — Guarabira, Parahyba do Norte
- 81.904 — Joaquim Xavier Leal — Fortaleza, Ceará.
- 52.499 — João Pedreira Lopa — S. Salvador, Bahia.
- 81.757 — Oscar Rayood Taves — Nictheroy, E. do Rio.
- 13.835 — D. Victalina Maria de Oliveira — Therezina, Piauhy.
- 87.571 — Pedro Ferreira Lima — Seringal Massopé, Rio Tarauacá, Alto Juruá.
- 88.942 — Eduardo Fernandes — Manaus, Amazonas.
- 83.714 — Felix Ferrás — S. Paulo.
- 88.737 — Humberto Noce — Idem.
- 52.705 — Roberto de S. Veiga — Capital Federal.
- 52.217 — José Christiano Soares — Idem.
- 44.753 — Mathias Fernandes Murias — Idem.
- 42.697 — Henrique Marques da Costa — Idem.
- 83.628 — José Moreira Carneiro Felipe — S. João d'El-Rei, Minas.
- 44.268 — Francisco Campos — Uberaba, Minas.
- 50.282 — João Damasceno França — Sete Lagoas, Minas.
- 83.754 — Vigilato C. Ferreira Filho — Araçá, Minas.

Até esta data, "A Equitativa" tem sorteado **666 apolices**, no valor total de.....
2.770:150\$000, importancia que foi paga **em dinheiro**, aos respectivos segurados, **con-**
tinuando as apolices em vigor.

Succursal em S. Paulo: - Rua Direita, 26 - Primeiro andar.

PURBALHO



O Bromil

é o grande remédio para as molestias do peito, MAIS DE 400 MEDICOS atestam a sua prodigiosa efficacia nas bronchites, na roquidão, coqueluche, asthma e tosse. O Bromil é o melhor calmante expectorante

A Saúde da Mulher

é o regulador do utero: facilita as regras, atenúa as colicas, combate as hemorragias, allivia as dôres rheumaticas e os incommodos da idade critica.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro

PIRRALHO

NUMERO 57

Semanario Illustrado

d'importancia

evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 50-B

Assignatura por Anno 10\$000.

Conversa fiada

Segunda-feira de Setembro. Dia azul e frio. Como as arvores começaram a refrondar faz mais de um mez, já os platanos se cobriram de um verde-gaio que põe agua na bocca dos burros das carroças, e enternece os olhos ensimesmados da vaquinha que o meu leiteiro tangem pelas ruas.

O vento amacia a pelle aos transeuntes bipedes e alisa o pello aos quadrupedes, tanta é a força com que sopra, alvoroçando os sabiás da minha roseira e avermelhando o focinho das moças bonitas.

Venham ver como vae linda aquella que ali está a lutar com o vento, que teima em empurrá-la para a frente. Com a ponteira da sombrinha firme na calçada, a mão esquerda agarrada por baixo do queixo ás abas do chapéu de feltro, debalde se esforça por que a endemoninhada ventania lhe não sacuda furiosamente as saias. E ora larga do chapéu para segurar a sombrinha que falseou, ora oscilla para os lados, ora dá sem querer corridinhas que a põem roxa de quizelia.

— Lá vem o bonde! Psiu! Psiu!

Mas o motorneiro e o conductor não ouvem, teem mais o que fazer. E a coitadinha corre, sem já se importar com as saias, dando gritos que mais parecem pios de tico-tico.

— Burro! Surdo!

O bonde vae longe.

Eu, da minha janella, abençoo de coração o conductor e o motorneiro, porque a surdez profissional dos dois *quidams*, alliada á ventania que o diabo está soprando, me proporciona a mim mais alguns minutos de prazer, mercê da impaciencia da moça, que enxuga os olhos vermelhos, desgrenhada e pallida.

E o demonio do vento não se cança. Empurra, empurra, zunindo para atordoar quem vae na rua. Por fórma que, um instante, eu penso com os meus botões que o vento é o emissario de algum rei de conto de Fadas, e quer arrebatá-la indefesa transeunte para um reino encantado, a mando do seu senhor.

Vejam lá o que é a gente ser poeta!

João Vadio

DE AZUL



Toda de azul passaste. Ias sorrindo,
Leve e gentil como uma pomba mansa.
E eu disse ao vêr-te: "Oh! meu amor infindo,
Nasce em minha alma esplendida esperança
Quando te vejo sorridente assim!"

Ama-me, pois, ó candida creança!
Tem compaixão de mim!"

Ias sorrindo... Em teus cabellos finos
O sol brilhava esplendorosamente.
E teus pésinhos infantis, divinos,
Pareciam vôar, medrosamente
Pondo-te longe, meu amor, de mim!
Mas quanta cousa em teu olhar dolente!
Olha-me sempre assim!

Nuto Sant'Anna.

Escandalo!

Dias atraz, o dr. Carlos de Campos, director do *Correio Paulistano*, foi visto sair, á noite, da redacção dessa folha, e seguir em automovel do governo para a secretaria da Justiça, onde esteve de por as fechadas com o dr. Sampaio Vidal.

Os jornaes não deram noticia da mysteriosa conferencia, mas o *Pirralho* conseguiu saber como foi que ella se passou.

Assim que chegou ao gabinete do secretario da Justiça, o dr. Carlos de Campos manifestou o seu espanto pelo chamado que obrigára a interromper a redacção de uma nota. O dr. Vidal pediu-lhe desculpas por havel-o incommodado e pôl-o ao corrente de um gravissimo facto que se passou intra-muros do *Correio Paulistano*, e que o dr. Carlos de Campos ignorava, devido aos manejos de interessados em abafar o escandalo.

Esses interessados são os revisores do velho organ, que, — tendo

lançado mão de todos os recursos para impedirem a continuação das *Tradições e Reminiscencias* do dr. Almeida Nogueira, estropiando de caso pensado a prosa do illustre senador e chegando até a mandarem o typographo compôr a palavra *Conclusão* como sub-titulo das deliciosas chronicas de s. exa., — resolveram impetrar de um dos juizes criminaes, por intermedio do dr. Demetrio Justo Seabra, uma ordem de *habeas corpus*, visto se acharem na posição de victimas de constrangimento illegal. O juiz pediu informações á secretaria da Segurança Publica, e dahi a conferencia entre os drs. Sampaio Vidal e Carlos de Campos.

Sabemos que, mais dia menos dia, esse escandalo virá a publico, exposto por penna mais autorizada do que a nossa, nas columnas do organ official do Partido Republicano, sendo provavel a explosão de uma crise politica, provocada pelo incidente jornalístico-judiciario-policial acima referido.



CHUVA DE "CADAVERRES" NO CATELLETTI

A nota-chiê da semana foi a aprovaçãõ de contas
immente veis em todos os ministerios. (N. da R.)



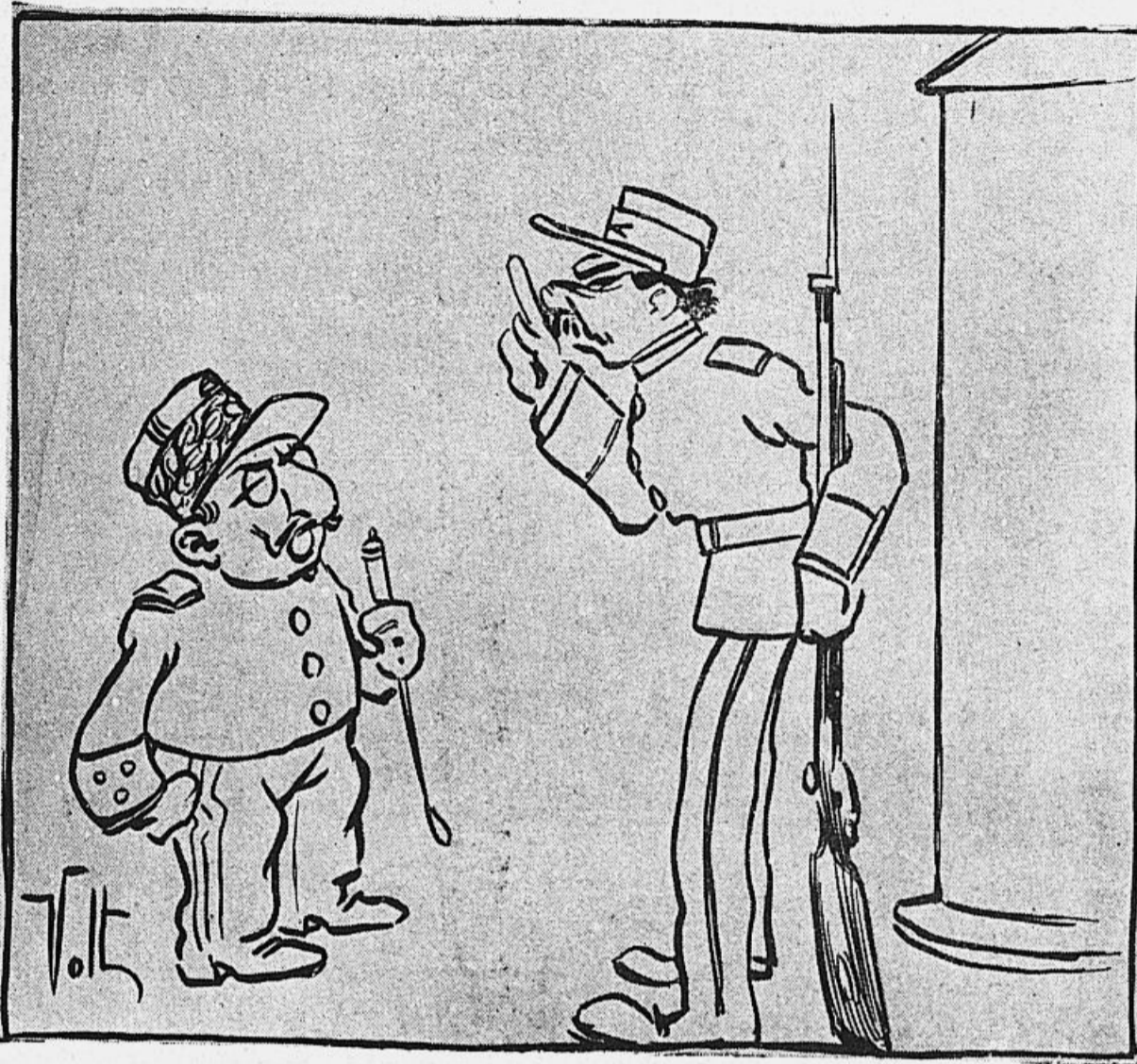
... E o Marechal na bruta promptidão!...



Intervenção no Pará

Os soldados do exercito chegando ao Pará uniram-se ao povo.

(Dos jornaes)



O exercito fazendo continencia ao Marechal caipora

Indiscreções... academicas

— Você já reparou o interesse que o Vicente Penteadado toma por todas as questões da sciencia?

— Já. Por signal que é sempre denotado...

* * *

O Alexandre Marianno ao conhecer o resultado da eleição que o escolheu para orador da turma, com aquelle timbre de vóz que lhe é tão peculiar, exclamou: — Com esta eleição minha cotação, em Minas subiu cinco pontos!

* * *

— Já notaste as tendencias italiano hobas do Rubens Noce?

— Pois não sabes que foi elle quem mais guerreou o Giaccaglini, na eleição para orador da turma?

— Ah!...

* * *

O João Minervino [não foi o orador da turma porque retirou em tempo a sua candidatura. Do contrario o Marianno havia de ver a sua victoria por um oculo...

OS RATOS

Publicação d'inquerito á vida brasileira

(Em seguimento a "Os Gatos" de Fialho d'Almeida)

XII

A fabrica

Quando a noite desce enegrecendo a tarde cinzenta, e as nuvens baixam á terra humidecendo as viellas, só se ouve uma voz no bairro dos miseraveis — a voz cavernosa da fabrica, onde o fogo estorteja a uivar pelas chaminés. E' o clamor do trabalho, a gritaria dos farroupillas condemnados á chamma voraz e farfalhante, que se alastra, revoluteia, desdobrando-se, espadanando chispas e scintillas pelas arcarias da uzina, em cujo ambiente escarlata correm os vultos negros dos operarios e dos comboios suspensos, numa dança macabra, compassada pelas retumbantes pancadas dos martellos, sob os quaes estertora o ferro, blóco a blóco.

A espaços, uma fumarada envolve tudo, — uma fumarada que se derrama dos carros do carvão oscilantes nos trilhos pregados ao travejamento, por entre cujas varas colleia em grossos rolos viscosos mesclados de azul, desfazendo-se em ondas negras, violaceas, que a chamma de uma fornalha subitamente averme-

lha, e que se vão perder lá fóra, espalhadas pela ventania da varzea.

Entre os fogareus dessa illuminação fantastica, ha recantos tenebrosos, aos quaes de quando em quando leva a rajada a ponta de uma chamma. Clareiam-se então, tintos de rubro, vultos estranhos, — um anão a correr com um sacco ás costas, um Hercules que atira uma pá de carvão — e entreveem-se na sombra um rosto cõr de sangue e um braço retizado que puxa o folle de uma forja.

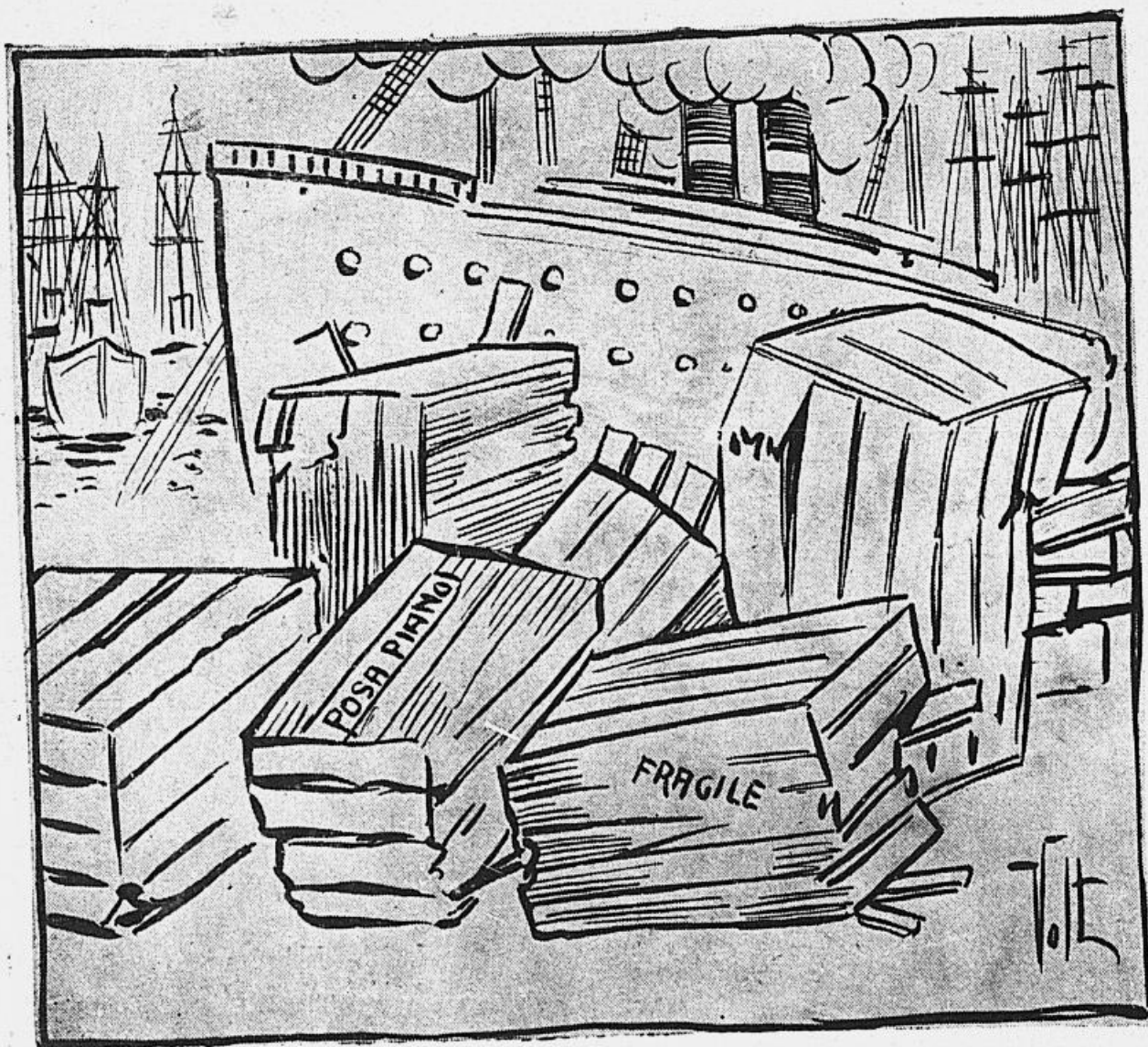
A's vezes, toda a fabrica se illumina violentamente num segundo: uma labareda vertiginosa, imensa, purpurea, sóbe do forno grande. Subito, escurece tudo. Lá no alto, luzuma lanterna azul e vermelha. O vento assobia nas traves.

E' ahi — nesse inferno — que um milheiro de creaturas arqueja sobre os fornos, entre nuvens de pó negro, crestando a pelle, deformando os musculos, insensibilizando-se ao calor e á immundicie. Elles ahi estão, á roda das fornaldas, e, emquanto a ventania agiganta as labaredas, vão fazendo mecanicamente as suas tarefas, pela noite alem. Hoje, amanhã, sempre... sempre o fogo ha de illuminar esses vultos exqualidos, descarnados, cujos ouvidos não se cançam de ouvir os rugidos das rajadas pelas flammias. Só elles provam toda a tristeza dos dias humidos que não tem fim, quando os montes de carvão gotejam pelos cantos, e as lufadas gemem mais alto de concerto com as machinas, que gritam, esguicham, batem ferros, dão vaias, gargalhadas, como endemoninhadas de epilepsia e de loucura. Só elles sentem todo o pavor das noites mys-



A greve em Santos

Apesar da greve o serviço nas Docas tem
proseguido na maior ordem possível
(Dos jornaes)



Este instantaneo que o *Pirralho* tirou, prova a asserção supra.

PELOS THEATROS

São José

Segunda-feira, despediu-se de São Paulo a companhia de operetas do maestro Lahoz, que durante muito tempo fez as delicias do nosso publico.

A peça escolhida para o ultimo espectáculo foi a «Princesa dos Dollars». O desempenho correu muito bem e os principaes interpretes foram calorosamente applaudidos.

Polytheama

Animadissimos sempre os espectaculos deste theatro.

Os programmas são sempre variadissimos e attrahentes.

Os artistas que estrearam durante a semana conseguiram agradar francamente, logrando estrepitosas ovações.

Casino

Os *habitués* deste *music-hall* apreciaram muitissimo as estre.s da semana e não regatearam applausos aos artistas novos e velhos.

Fumem ALFREDOS de Stender

teriosas em que não ha lua, e cheias de não sei que vago clarão coado de um nebuloso céu côr de perola. Só elles compreendem as vozes desse monstruoso presidio em que vivem dia e noite, quando por todos os cantos sibilam os apitos, entre os gritos syncopados, finissimos, hystericos das pequenas locomotivas, que arrastam os wagonetes de carvão. Só elles percebem a expressão de egoismo idiota das negras orbitas rasgadas nos altos muros silenciosos, quando tudo descansa lá dentro, e as claridades louras de um dia de sol fazem destacar-se mais sujo, do immaculado azul do céu sem nuvens, o perfil corcovado, pontudo e distorfe da fabrica.

XIII

Un pouco de Ponson du Terrail e Conselheiro Accacio

Conheço um bossudo que tem no facies atoleimado uma fistula horripilante, e que, sobre desdentado e caolho, é gago e arrasta uma perna.

Esse pobre diabo vive atormentado pela mais estranha mania que jamais empolgou cerebro humano. Tudo nelle revela um prurido, que o allucina, a ponto de o infeliz, fazer praça das proprias deformidades, apregoar os proprios vicios e exhibir as mais repellentes das mazellas que o atanzam.

Aleijados ha que passam na rua despercebidos dos demais transeuntes, e como que aureolados pela *sympathia* e pelo respeito, tanto contrastam com os

farrapos a bondosa physionomia de alguns e a physionomia austera de outros. No rosto destes, o soffrimento adoçou as linhas duras, no perfil daquelles, avigorou os traços frouxos. São ruinas respeitaveis.

O meu bossudo, porém, é risivel como um truão, e por mais que a Caridade aconselhe a respeitá-lo, uma diabolica e irresistivel gargalhada explóde de todas as boccas quando elle passa. E' anão; tem os bigodes e as maçãs do rosto dos chinezes, e a beicóla dos cafres, a resguardar uma dentuça heterogenea, desconforme, que lhe amargura o rictus da idiotia, prolongando-lhe o focinho num prognathismo repellente. Procura corrigir o defeito da perna com uns meneios extravagantes de bailarino, e isso lhe faz o passo irregular como o de um bebado.

Cada peça do seu complexo vestuario feito de restos é ridicula como o chapéu de Charles Bovary, e ha no seu miseravel organismo todas as taras que conspurcam as creaturas e todos os estygmas que as degradam e assimilam. E' uma obra prima de teratologia, forjada pelo diabo nalgum ventre amaldiçoado.

Tem o costume de cantar pelas ruas, porque o seu grande orgulho é a voz — um mixto de rugido e uivo que ás vezes ganha falsetes sifflantes. Para cantar, deixa pender a cabeça para traz, exaggerando a postura dos tenores, e quando emite a voz ouve-se o barulho de um gargarejo, seguido de uma canção barbara, feita de monosylabos roucos, e por fim, de novo, o gargarejo.

Esse mostrengo é um symbolo: symboliza a mania da exhibição.



O regimen das economias



Decididamente o Marechal quer salvar a nação do *deficit* tremendo e de facto elle tem muito amor aos *fundos*.

prepara a roda arbitraria do destino, acontece ser hoje, sabbado, dia de «PIRRALHO», o anniversario de *Mademoiselle*. Aproveitando o tão propicio ensejo desta azada occasião, KODAK, arvorado em porta-vóz do «PIRRALHO», respeitosa-mente envia a *Mademoiselle* seus melhores votos.

Kodak.

Sem querer saber se quem tem razão são os operarios ou são os patrões—mesmo porque o *Pirralho* não tem que dar satisfacções a ninguem e muito menos explicar o «porque» dos seus actos—applaudimos sem reserva, antes com entusiasmo, a energia com que a policia suffocou a insubordinação operaria de Santos, fomentada, como se sabe, por meia duzia de pandegos que fazem a America com as suas impagaveis «reivindicações.»

A prompta expulsão de alguns grevicultores foi o que, segundo a chapa, se pôde chamar sem favor de bello gesto. O *Pirralho* folga de bater palmas á attitude do governo da União, que não pestanejou em secundar a São Paulo uma sympathica manifestação de muque moral.

Oxalá continuem as deportações, até que nos vejamos livres dos *salvadores* do operariado.

Olho tento, sr. secretario da Segurança Publica!

Paizagens

INSTANTANEOS

A agua larga, coruscante e rara do Piaguhy flúe na terra verde, mosqueada de roxo, que ondula e frondeja para todos os lados: — capões de mato escuro, copas luzentes de canelleiras, pastagens, milhares, rampas verde-canna no sopé dos morros...

O barulho do rio entristece a quietude crepuscular. No fundo da-gua translucida, oscilla uma grande nuvem vermelha.

Os bezerros enfiam as cabeças pela cerca da mangueira.

Uma vacca ergue a cabeça para o céu e muge lentamente. Rumoreja-lhe entr. as patas a agua estrellada.

Chia um carro na varzea.

A paizagem quieta escurece ao luar, e o mugido harmonioso da correnteza nas pedras imita a voz das boiadas dispersas.

O minguante clareia um pouco a agua limosa de um charco, através de um bambual.

(Do canhenho de um paizagista).

E. C. V.

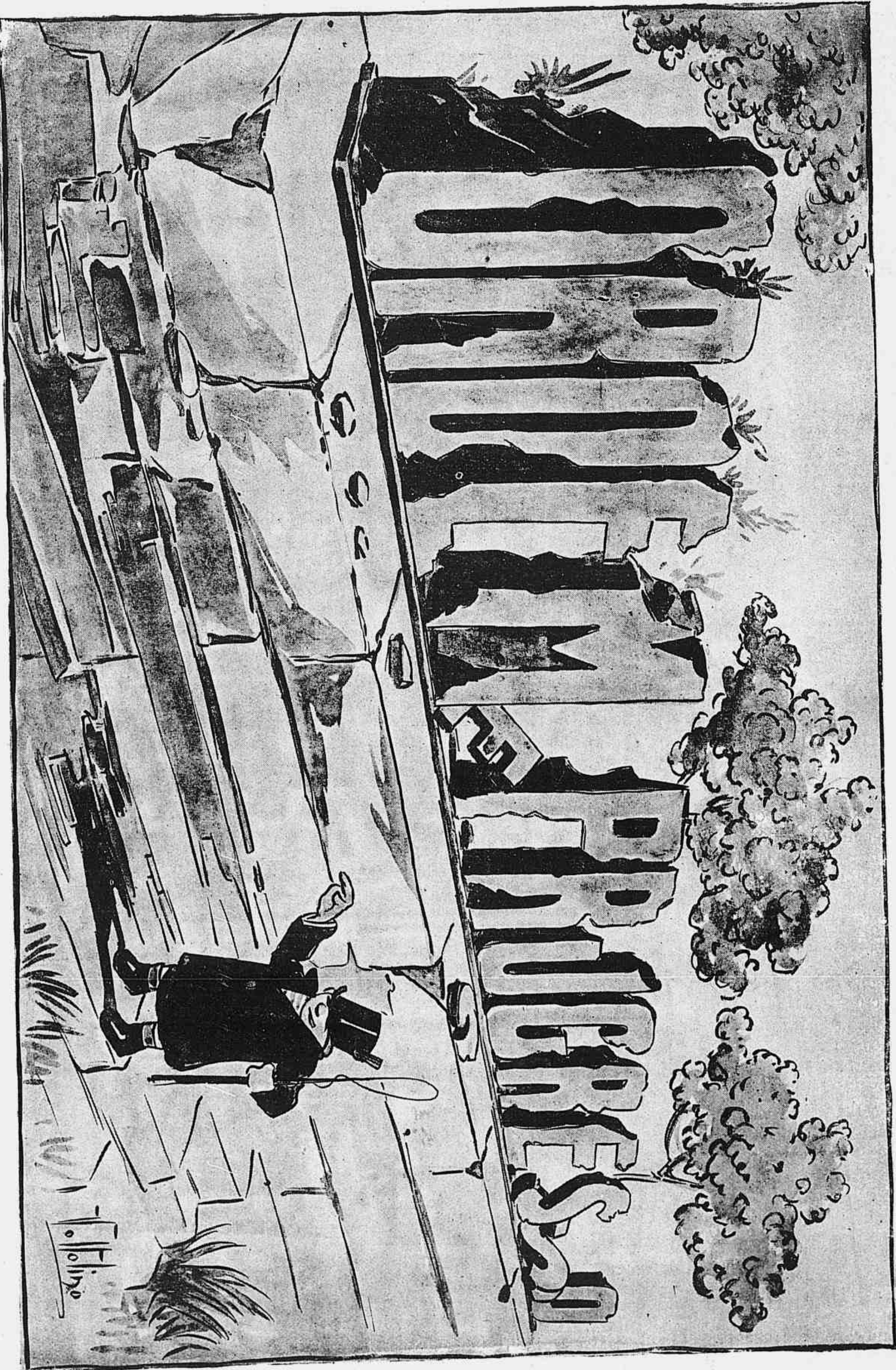
A magra, pallida e elegantissima *Mademoiselle* E. C. V. não é apenas essa que vemos, algumas vezes, a fazer *footing* pelo triangulo, essa que sabe, como poucas, amoldar-se ás exigencias da moda com raro gosto e encantadora despreocupação. Não; é muita cousa mais que isso:—é a intellectual, a cultora finissima, a devotada admiradora das letras e que, como toda a *snob* de nossos tempos, honra com a sua preferencia a literatura franceza que, para *Mademoiselle* já não tem segredos. E tanto, e a tal ponto adora a terra de Molière e de Rostand, tão grande é a sua admiração particular pelo theatro francez principalmente, que máo observador seria quem, logo num golpe de vista á physionomia sympathica, intelligente e insinuante de *Mademoiselle*, nella não descobrisse qualquer analogia, uma já mui notavel parecença com a divina Sarah, a imperatriz do palco...

Por uma agradabilissima coincidência, dessas que muita vez nos

Fumem ALFREDOS de Stender

Não
COMPREM
Brinquedos
SEM VISITAR A
CASA EDISON
Rua 15 de Nov., 55
que possui o mais lindo
sortimento
PREÇOS SEM COMPETENCIA

DEPOIS DAS SOENNAS DE BANDITISMO NO PARÁ



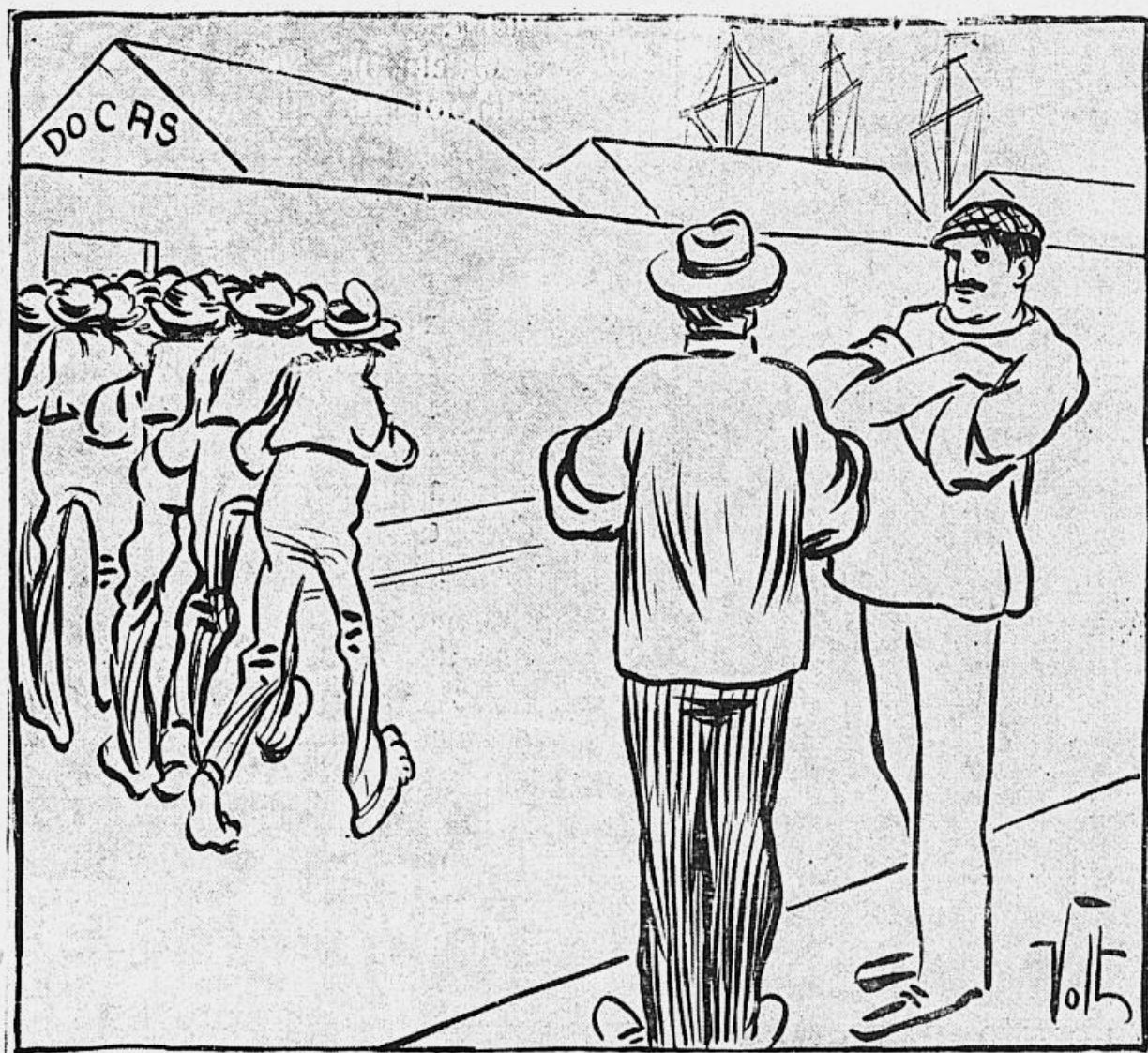
Como Roma, a Grecia, o Egypto e a Babylonia, o Brasil tambem tem ruinas historicas, que atestam a sua gloria.





A greve em Santos

Para substituir os grevistas foram chamados desordeiros, cafagestes e outras pessoas de merito.
(Dos jornaes)



Os grevistas: — Elles não podiam soffrer pena maior; nós é que sabemos quanto se padece naquella enxovia.

O bestia

Mal o academico passa o quarto, em vespera de deixar os corredores soturnos da academia, onde pela velha chapa, ficam os seus sonhos todos de mocidade, uma das mais serias occupaões é o orador de turma. Desde quando o gráu de bacharel é conferido com discurso e solennemente é que eu não sei. As velhas revistas, que é toda a minha Torre do Tombo, não fornecem dados serios sobre isto. Apenas uma, ligeiramente, (e essa é de ha poucos annos,) fala de um discurso magnifico, onde de par com ideias anarchicas havia scintillações. Esse bestia de collação de gráu fel-o Edgard Jordão, moço de muito talento, um orador.

Até hontem, pela Academia havia como que facções a se hostilisarem.

Tratava-se, nem mais nem menos, que da escolha de orador de turma.

Dizem, que por acto de habil poli-

tica houve um empate. Eu nem sei ao certo como se poudé arranjar dois partidos tão iguaes: arranjaram-no e foi isso. Havia um candidato, (candidato dos collegas, que elle absolutamente a quem quer que fosse não pediu voto), que pelos seus dotes oratorios que não os dos communs dos fazedores de discursos, pela sua organisação vigorosa de poeta bem merecia o sufragio do 5. anno.

Ha uns annos, esse rapaz ainda 1. annista, era já o escolhido para os momentos difficeis e por mais de uma vez salvou á Academia.

Dos seus contemporaneos, quem se não lembrará da saudação á Tina e para não mais citar, ainda ha pouco o discurso a Ruy Barboza em Santos. A melhor consagração aos seus dotes oratorios, fel-a o proprio Ruy Barboza que é tão parco de elogios. Como poeta, delle diz um dos mais perfeitos dos nossos tempos: é o traductor extraordinario de Leconte e Rostand e

autor de algumas poesias que os grandes poetas assignariam.

A turma que ora deixa a Academia não presta tão somente uma homenagem a Ricardo Gonçalves, recebe-a tambem, si é que elle está disposto a fazer o discurso. Duvido. Em todo o caso, honras a quem as merece.

S. MACHADO

Pirralhando

— Sabes que estão falando na volta do Christo?

— Sei e acho possivel. Num tempo em que é presidente de uma Republica adeantada um Hermes da Fonseca, é possivel que o Christo desça novamente á terra para salvar os homens, não achas?

— Perfeitamente.

* * *
«Questões de alta monta, de interesse social, politico e administrativo, têm sido agitadas. O governo têm-n'as encaminhado dentro da Constituição e das normas republicanas, com toda a prudencia e calma, evitando verdadeiras calamidades.»

(Palavras do Marechal).

De facto as Constituições
Todas, sempre respeitou,
E em seus actos revelou
Muito boas intenções.

Algumas intervenções,
Nos Estados, ordenou,
Mas com isso elle evitou
Tremendas revoluções.

E' deveras admiravel
O nosso bom Marechal;
Si erra ás vezes, é perdoavel,

Pois não sabe o desgraçado
Distinguir o bem do mal,
Nem o enxuto do molhado.

* * *
— Sabes qual é a differença que ha no Pará, entre *laurismo* e *hermismo*?

— Não.

— Pois olha: é a mesma que ha entre maçonaria e olygarchia... Desses dois males qual preféres?

— «Eutre les deux mon coeur non balance...»

Zezinho e Tóto

Dioxogén

H₂O₂ 12v

Impede a infecção e assegura a Saúde e a boa apparencia devido as condições de limpeza hygienica que promove.



DEPOIS DO CASO DO PARA'



O novo systema eleitoral: "Ou o voto ou a morte"

O PIRRALHO NOS CINEMAS

NO RADIUM



Apesar do frio cortante e da garôa impertinente, a *soirée* chic de sabbado esteve magnifica. A sala de exhibições ficou cheia de *dandies* embuçados em lindos sobretudos e moças bonitas, que ostentavam *manteaux* riquis-

simos, boas ultra-chics e outros muitos adereços exquisitos, cujos nomes não nos é dado saber.

Entre as moças bonitas que lá estiveram, o *Pirralho* conseguiu observar de perto, as seguintes: N. V. B. ostentando um bello chapéu com uma pluma branca; A. R. D. sympathica; B. B. com saudades da amiguinha S. V.; Z. N. e T. N. elegantissimas; E. R. P. muito graciosa; G. R. muito satisfeita com

o *Pirralho*; M. B. engraçadinha; N. R. altiva como um deiegado; A. P. muito risonha; G. S. olhando muito para uma certa friza; M. P. jovial como sempre e J. B. gabando-se de ser a moça mais conhecida de S. Paulo.

NO BIJOU

Neste cinema ha enchentes todas as noites e enchentes de moças chics e rapazes que teem muita vontade... não, que de facto são *smarts*.

Os programmas muito bem organizados fazem sempre estrondoso successo.

Durante a semana mereceu applausos geraes o bellissimo film da "Gallia Film", "O poder do amor".

O nosso distincto collaborador Juó Bananére, achou a tal fita *acummuentissima*.

O *Pirralho* perfilha a opinião do illustre homem de letras.

NO IRIS

O elegante theatrinho da rua 15 é muito estimado pelo nosso publico, porquanto enche-se litteralmente todas as noites.

Os films exhibidos durante a semana fizeram um *bruto* successo, merecendo, entretanto, especial menção a grandiosa concepção da fabrica Eclair, intitulada "A dupla vida".

Quem não chorou vendo este film foi porque nada entendeu, mas todos entenderam, porque todos choraram.

No Elite da Liberdade

Tiveram optima concorrência os espectaculos desta querida casa de diversões.

Da *soirée chic* de quinta-feira nem é bom falar, pois tal é a quantidade de moças bonitas e elegantemente trajadas que o *Pirralho* (na qualidade de criança) ficou embasbacado.

As fitas dramaticas *Falta do pae* e *Drama num circo*, foram o *clou* da semana.

Os outros films foram tambem muito apreciados com especialidade as comedias, que logram sempre applausos da *petisada*.

NO LIBERDADE

Anima os como sempre decorreram as *soirées* desta semana do popular Liberdade Cinema.

O programma continúa sendo organizado com todo o capricho e gosto; a orchestra tambem caminha para o aperfeiçoamento; e o pessoal *chic* do nosso bairro não dá ponto.

Cinema Familiar

Este pequeno mas sympathico cinema da rua General Jardim é o ponto onde se reúne todas as noites a *elite* do aristocratico bairro da Villa Buarque. O programma é sempre optimamente organizado e moças bonitas e elegantes não faltam.

João Felizardo Junior

Diplomado pelo Mackenzie-College, da Universidade de New-York, prepara alumnos para exames de admissão ás escolas superiores.

Informações á rua Direita, 14, sala n. 8.

A Vida é

Phosphoro:

NER-VITA

o tem.

Experimentai



Solennemente...

Vamos pois, como os classicos amantes,
Contar o nosso amor ás violetas,
A' veiga em flôr e ás rosas flamejantes,
— Flamejantes, vaidosas e irrequietas...

Ensinemol-o aos ventos inconstantes
Que andam a requestar as folhas quietas,
Ou aos melros trocistas e farçantes,
Cantadores de satyras facetas.

Vamos pois. E juremos gravemente,
— Com a mais profunda e seria gravidade —
Pertencer um ao outro inteiramente.

Juremos pois, para que tudo ria
Da singular e extranha eternidade,
Que dura muito, quando dura um dia...

A. SARTI PRADO

O livro dos destinos!

«Despidos de lisonja e falsidades,
Não sabem se adornar de falsas côres,
Exprimem de minh'alma o puro afécto,
São simples e modestos como as flores.»

E' grande o Eterno! O que tem de ser, será! Não ha maus olhados que valham!... A nossa vida define-se pelos mimosos versos da poetisa nortista: despida de falsidades, sem o adôrno das falsas côres, sem rococó, é affectiva e simples, e modesta como as flores... E é talvez por isto que muita gente gosta de nós. Felicidades! Sabemos que a Inveja montou na bêsta do Apocalipse e anda em busca das sete chaves do livro dos segredos da CASA FREIRE. E que as descobrisse, que sucederia? Nada. «Cadê» a vara de condão?!... Desde o dia em que a «élite» paulistana se convenceu da seriedade da CASA FREIRE, e da modicidade dos seus preços, ninguem mais vacilou em procurá-la e, mais, recommendá-la a seus amigos — do que resultou o que se está vendo: ser a CASA FREIRE, no genero, a que mais negocios faz, e, como corolário, a que melhor sortimento tem. Pelo menos é o que todo o mundo diz.

Os mais intimos vão além e nos dizem ao ouvido: Freire, você é o diabo, rapaz! Aonde vae você descobrir tanta coisa bonita?!

Quem te deu tanta inteligencia, homem de Deus?! Achamos natural a curiosidade, que na mulher é ainda maior que no homem... E vamos responder áquelas perguntas, em poucas palavras: O Freire é brasileiro, filho da terra dos «verdes mares bravios, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba» e o currupião nas franças do cajueiro; bebeu agua de côco em creança, e aluá em noite de São João, ainda não foi a Europa para não perder o feitio de caboclo macóta... que «ante o ferro do algoz não curva a frente», e é disto tudo que lhe vem a graça de Tupan. As «Furias» o olham résabiadas... «Anhangá», impotente, delira de cólera... Contraste: a freguesia babá-se de contente, porque só a CASA FREIRE lhe enche as medidas... Louças, Faianças, Porcelanas, Cristais, Christofle e Bai-xelas de prata, a preços sem iguais.

Rua de São Bento, 34-B

CASA FREIRE

Na Academia

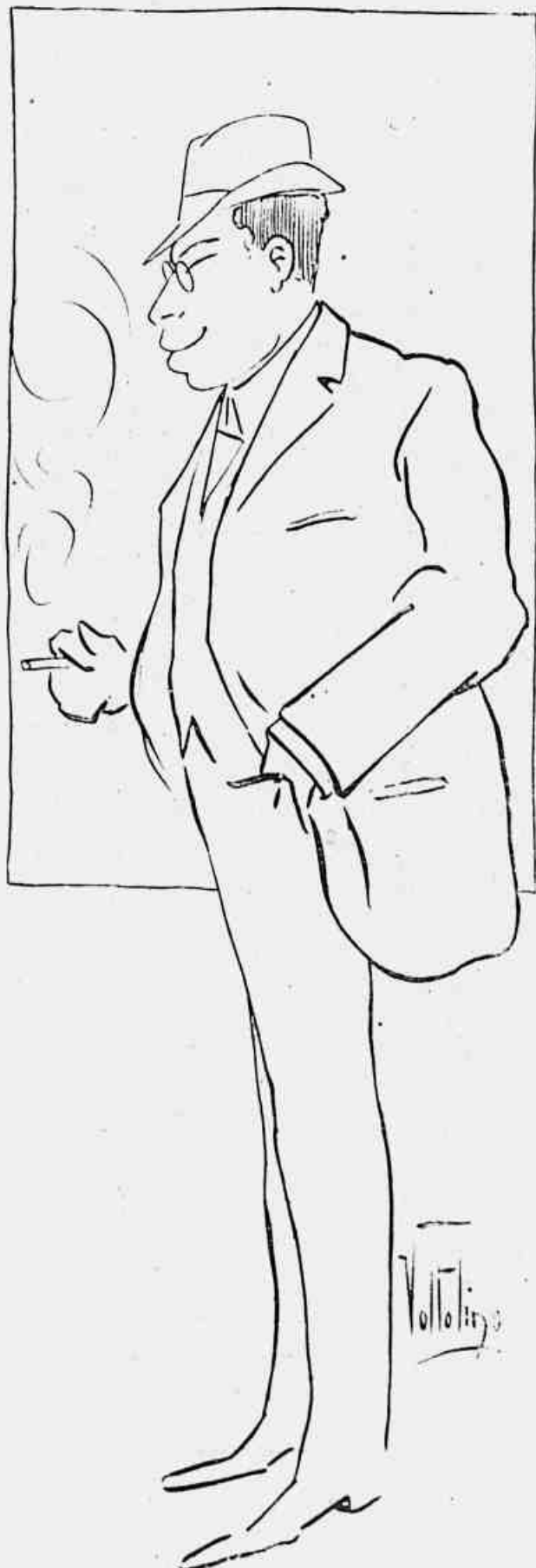
Centro Literario "Joaquim Nabuco"

Esta sociedade literaria fundada ultimamente nesta capital, com o concurso dos alumnos da nossa Faculdade de Direito e Universidade de São Paulo. realisou quinta-feira ultima uma sessão solenne para a sua installação official.

A's oito horas da noite, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, estando presentes os sns. capitão Eduardo Lejeune, representando o sr. presidente do Estado; dr. Joaquim Roberto de Azevedo Marques, representando o dr. Raphael Sampaio Vidal, secretario da Justiça e Segurança Publica; Mondin Filho, representando o dr. Altino Arantes, secretario do Interior; dr. Meirelles Reis Filho, representando o dr. Joaquim Miguel de Siqueira, secretario da Fazenda; deputado Romolo Murri, e grande numero de familias da nossa melhor sociedade, academicos e representantes da imprensa, o dr. João Alcides de Avellar, presidente do Centro, declarou aberta a sessão, dando a palavra ao orador official, que em um elegante discurso fez uma synthese geral da fundação e fins do Centro.

Usou depois da palavra o dr. Leopoldo de Freitas, que occupou á tribuna pelo espaço de uma hora, discorrendo sob a personalidade politica, scientifica e literaria de Joaquim Nabuco, recebendo, ao terminar, entusiasticos applausos.

Em seguida o sr. dr. João Alcides de Avellar, agradeceu ás familias, aos representantes do governo, ao dr. R. Murri e encerrou a sessão.



A columna presidencial do novo "Club Academico".

O Marechal no mato sem cachorro



— Intervenha, Marechal, mostre o seu muque.

Que de decepções sofre o homem!

Aquelle moço moreno, rechonchudo e smart, que estava ante-hontem no High-Life, tinha certeza que a linda loirinha nunca mais o esqueceria.

Pois bem, ante-hontem no High-Life a loirinha conversava animadamente com um joven medico e nem siquer lançou o olhar sobre o desventurado moço, que tantas vezes passou ao lado dell., mendigando um sorriso, um olhar, um gesto seu apenas.

Estas moças... e estes moços...

«Um dia eu pedi um beijo
«A uma costureirinha;
«Me respondeu a diabinha:
«—Vá s'imbora semvergonha!

BURJONAS

Do teu cerebro, Burjonas,
Tamanho fulgor emana,
Que a bem da especie humana,
Deves ir plantar batatas...

Fumem Conquistas de Stender

Pingos de cêra



A cousa lá pelo norte
Já mette inveja á Central...
Ah! como o Pinheiro e a Morte
Querem bem o Marechal!

DR. XAROPE

Intervenção no Pará



A primeira topada do general gaúcho

N'uma soirée no Bexiga:
Mlle. Candida das Neves. — Como o sr. monta no porco, seu Burjonas!

Elle — Ah, minha senhora, eu sempre fui porcalhão: desde creança.

— Seu Burjonas, é verdade que a variola pega muito?

— Ih! Muito! E' a molestia mais pegajosa que existe.

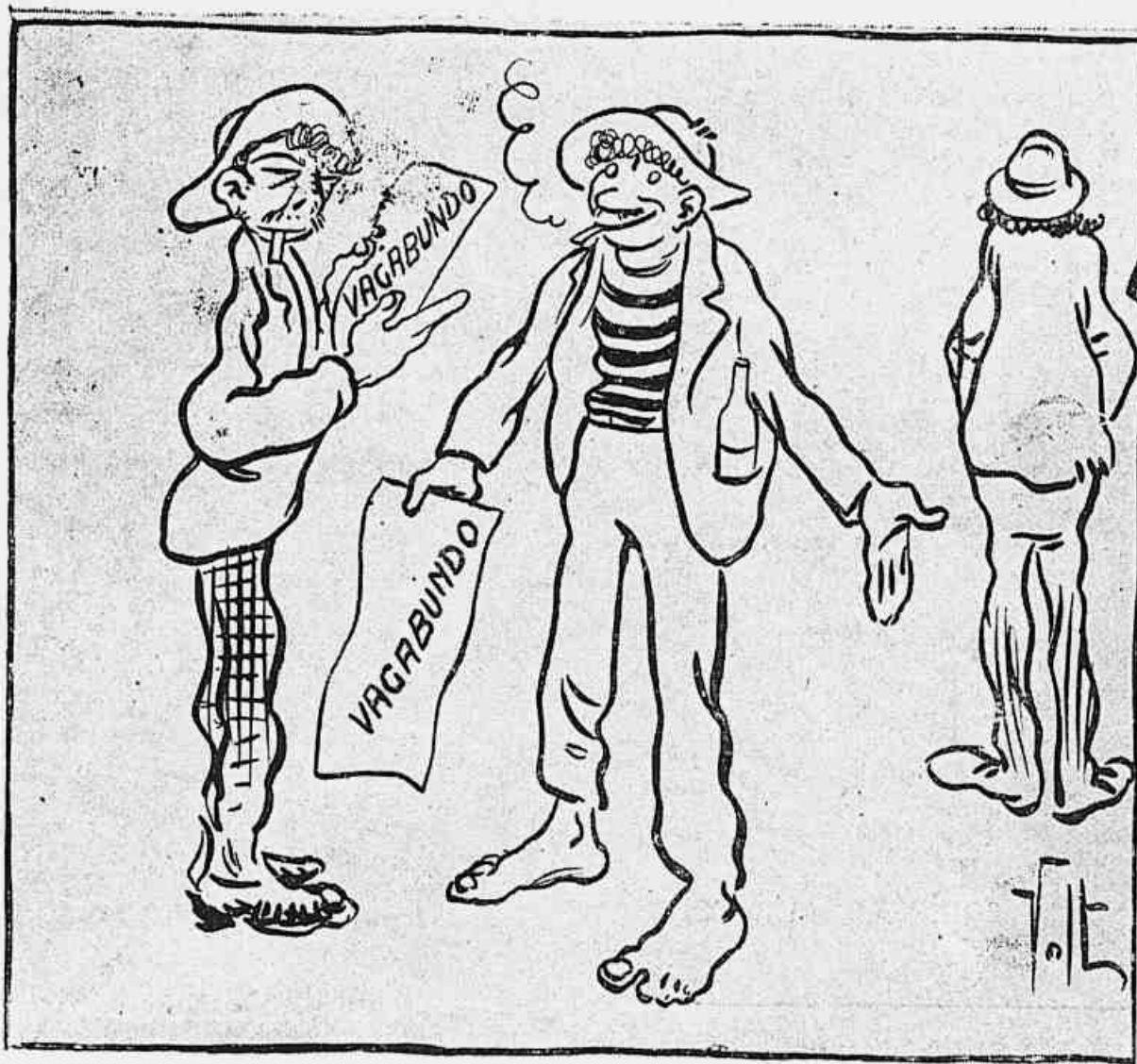
Um alimento poderoso e agradável,
composto de Leite puro e rico e escolhidos
cereaes maltados.

HORLICK'S MALTED MILK



A greve em Santos

Verve Gauleza



— Que bruta sorte! já cavamos um documento para obter collocação na "Docas".

Toma tento, ó dôce Musa
Põe-te a cantar coisa séria.
Vais te tornando confusa,
Deixa de parte a pilheria.

Um dia ao menos sê honesta;
Musa, abandona esse *flirt*...
Isso é coisa que não presta;
Olha que pode perder-te.

Tudo isto, de hontem p'ra hoje
Tenho estado a cogitar...
— A inspiração já me foge
Se essa ideia abandonar...

O' penna, risca nervosa,
(como as *letras* de um *boléro*)
A *silhouette* dengosa
Do incomparavel Brotéro.

Ou então não sejas idiota;
Com isso não dês o cavaco.
— Faze como o Jota-Jota,
Mette essa viola no saco.

Vê coisa que mais te agrade,
Que te arranque de aflições.
— Vai ler o Emiliano Frade,
Raul nas «Ponderações».

Se queres ser aceitavel,
Veste trages de princeza;
Busca ao menos ser amavel,
Usa a tua *verve gauleza*.

CHICO BISCOITO

Pirralho Sportsman

FOOT-BALL

Argentinos versus Paulistano



Realizou-se trazante-hontem o match entre argentinos e brasileiros.

O primeiro team que se encontrou com o argentino foi o Paulistano ao qual coube a

victoria.

Hages, *forwad* argentino consegue marcar três *goals* para o seu *team* no 1.º *of-time*, em quanto Mariano, do Paulistano faz apenas 1 *goal*, resultado com o qual terminou o primeiro tempo. Ao principiar o 2.º *of-time* era opinião geral que sairiam vencedores os argentinos, tal a combinação da sua linha de ataque e a defesa magnífica dos seus *backs*. Quando já ia

adiantado o 2.º *of-time*. Decio (que não estava de muita sorte) consegue marcar o 2.º *goal* para o *team* paulista. Desde então, Rubens torna-se assombroso; Boys multiplica-se a Decio faz prodigios, dahi por deante. Com uma bella cabeçada marca um outro *goal*.

Novamente o Paulistano ataca o *goal* argentino, e si não fosse essa violencia do ataque toda a agilidade dos nossos ficaria inutilisada ante a combinação do adversario.

O Paulistano consegue fazer mais um *goal*, com o qual terminou o match.

O juiz Dr. Reyna foi correctissimo e do *team* porteño todos jogaram admiravelmente.

Do *team* Paulistano, é jnto que se destaque Rubens, (que voltou a ser o *center-half* antigo), Boys, Astbury, Decio, Mariano e Friderich.



Fumem CONQUISTA de Stender

Fumem LUZINDA de Stender

No Velodromo, Mlle. torcia como ninguem pela victoria do Paulistano. Uma linda loirinha, que apesar do frio da tarde, mostrava uns lindos braços a descoberto pilheriava com Mlle. pelo seu *patriotismo*. Eu sou turca hoje disse a Mlle; bato-me pela patria. Imagina si formos derrotados, dizia, é uma vergonha! Eu que entendo do *football*, tive como a loirinha um sorriso, que bem podia ser troça, mas que foi apenas de admiração pelo entusiasmo da jacobina.

Si todas as moças *chics* que lá foram torcessem tanto, os argentinos ver-se-iam desamparados.

VINOL

Dá Força, Saúde e Vigor
NÃO CONTÉM OLEO



O FAZENDEIRO

ONTEM

HOJE



Anda macumbuzio porque deve 100 contos.

Deve 200 contos e está satisfeíssimo.

Varões illustres do Brasil

(Em seguimento á obra de Plutarcho)

Rivadavia Corrêa

O Dr. Rivadavia Augusto da Cunha Corrêa, nasceu na cidade Bagé no Rio Grande do Sul. É filho do voluntario da Patria, Francisco da Cunha e de D. Angela Raphaela Corrêa. Foi baptisado e foi catholico. Educou-se no seu Estado natal, tendo sido sempre pouco revelador de talento. Mais tarde veio para a Faculdade de S. Paulo, «ninho de aguias» no seu tempo e elle, qual urubú, para cá aportou tresandando perfumes e trazendo consigo a grande fama de terrivel «conquerant». O seu curso foi apagado. Celebrisou-se pela sua «republica» no largo de S. Francisco, «republica» de vadios, de bailarinos e de poetastros. É desnecessario dizer-se que foi serenatista e que teve uma infinidade de namoradas. Formou-se e abraçou a Politica. Nessa carreira, a sua actividade assombrosa de politiquero, falso e sem brio, desdobrou-se grandemente. Foi logo deputado pelo Rio Grande do Sul e mais tarde leader da banca da rio-grandense na Camara federal. Anteriormente ao advento mi-

seravel desse governo desastrado, infeliz, infame, assassino e ladro, o seu nome era pouco conhecido e não era ainda o assumpto obrigatorio de editoriaes, de jornaes e de discursos na Camara. É o ministro do Interior do Governo Hermes, como porta-vóz legitimo do caudilho da morte, General Machado, e representante directo do antipathico positivismo sul-rio-grandense.

Nesse ministerio, os factos mais importantes da sua vida são: a reforma do ensino e o seu desavergonhado incidente com o «cadet» Mario Hermes.

Na reforma do ensino o positivista Rivadavia, teve em mira desofficializar o ensino e *comtilisalo* homenageando assim, o amante de Clotilde a *santa*. Deu com essa desastrada lei cheia de vicios, de controversias e de *illegalidades* a prova *official* da sua nullidade. No incidente Mario Hermes, revelou-nos o positivista renitente, que dentro daquella cabeça ornada por uma farta cabelleira que nunca vio pente, mas que vê diariamente, brilhantina e oleos, não ha o mais leve resquicio de talento e no seu rosto a mais leve sombra de brio...

Recebeu do famigerado tenente, vomitado em um telegramma a mais infame carga de desaforos e offen-

sas e tirando-lhe o chapéo em a-mavel saudação apegado por abnegação *interesseira*, á pasta de Ministro, continuou no Ministerio. Seguiu-se depois a sua cinematographica doença e o seu *tontolinesco* abatimento de espirito.

Tem sido esta a sua vida. Esquecíamos que o seu appellido em familia e no paiz suspeito do mundanismo é Riva. Quando estudante, foi *Riva das moças* agora é Riva... (oh! sejamos discretos).

MARCUS PRISCUS



Exposição de pintura

Parlagreco.

Continua aberta a exposição de pintura do Sr. S. Parlagreco.

Já foram adquiridas muitas das suas télas, havendo, comtudo alli, umas *manchas*, principalmente as que foram feitas nestes ultimos dias, que bem merecem ser adquiridas.

Helios Seelinger.

Não se parece absolutamente com os pintamonos e reproductores de cartões postaes este moço artista. Tem talento e é original.

A sua individualidade é accentuadissima em todas as concepções. Mais que um simples figurista, Helios é um illustrador.

O symbolo sempre é flagrante nas suas télas.

O colorido que algumas vezes é por demais violento (não é berrante) e por vezes umbroso tambem vem sempre pelos onho:

Os seus quadros (quasi todos grandes) são originalissimos.

O de n. 3. *Festas de Nazareth* mostra o pintor de costumes que poderia ser si a faculdade inventiva o não trahisse.

O de n. 4, *Fogo*, é magnifico. Bem movimentado e com um figurado de primeiro plano, que é adoravel: um rapaz que foge ás labaredas com os olhos deshorbitados e cabellos arrepiados.

R.

Fumem LUZINDA de Stender

Dioxogén

H₂ O₂ I₂V

Poderoso antiseptico para uso interno e externo. Tem mil applicações: como gargarejo, para a bocca e os dentes, para mãos e rosto rachados e para a tez, etc., etc.

O "FECHA" NO PARÁ



A prudencia dos chefes politicos

AS CARTAS D'ABAX'O PIGUES

A circunferenza co Romolo Murri

Lustrissimu Ridattore du PIRALHU



O Romolo Murri é maise inlustro do o Ferri. Si signore, pur causa che illo també é sicialiste e inveiz o Ferri non é disputado e o Murri é.

Fui elli che indiscobri Roma. Elli co suo ermó maise grande che si xamavo Remo. Ma quando fui un di o Remo fui arrubá as galligna do Romolo e intó quano illo si dexó pulá intro o gallignero, vignó o Romolo e fiz quattros facada ingoppa de illo.

Si stava qui in Zan Baolo, o Laccaratto já prendia elli p'ra gádea, ma in Roma inveiz nó. Aóra illo fui fazido re uguali co Umberto I, e o Remo, che tenia murrido fui interrado p'ro chon.

Fui o Romolo Murri che inventó a «maguinesia Murri», che é o migliore rimedio p'ra indigestó. Migliore da «Succulina» e do «606». Altrodi quano o mio figlio maise piqueno, o Ferri, si dexó pigá o

tombo lá indo o largo do Abax'o Pignes o farmacista dottore Jota Jota fiz elli bibé a maguinesia do Murri e illo já ficó bó.

Personas intelligenti uguali co Murri só inda a mia terra; o Dante per insempro, o Bertini, o Verdi, o Re ecc. ecc.

Intó, pur istu mutive che o Murri é tanto inlustro io arrisurvi di pigá una circunferenza inzima d'elli.

Aóra io buté quella gazaka nova che mi fiz presente u mio cumpadro Capitó, amunté ingoppa o garadura e xigné indo o Ottello Ruggerone, ovve stá aspedado o Murri.

— Apuzentaduria novantaquattro, sexto andaro, mi dissi o purtiere.

Aóra io amunté ingoppa u inlevadore i fumos s'imborra p'ra cima. Uh! che gustoso o inlevadore.

Manhá io vorto lá d'ingoppa u sexto andaro precuré a apuzentaduria numero 94. Aora io bati inda a porta.

— Chi é? mi preguntó di dentro o inlustro sicialiste.

— Sò io.

— Intó pode intrá.

Aora io s'impurré a porta e intré.

— Chi é o signore?!

— Io só o Juó Bananere, anutable ridattore du «Piralhu».

— Oh! mio inlustro amigo!...

(Si tenia lá o gonsulo da Guatemala, discangagliava agurrinha mesimo co Murri).

—... o vostro cerebro nomino tuttos mondo acunhece inda a In-

talia. O «Secolo» impubligó altrodi una bigraffia do signore.

— Molto brigado p'ro signore.

— Il Re c'oa Regina mandáro també uno bunito abbraccio p'ro signore.

— Non té di ché.

— E a che robba devo io u prazero da a vostra visita?

— Io si dexé vi achí pur causa di acunhecê as pinió do signore sopra do o Brasile.

— Uh! ma é proprio una billeza o Brasile.

— E che fui che o signore gustó maise?

— Che io gusté maise furo as banana. Uh! che gustatura; migliore da massana, migliore do macaroni... uh! molto maise bó!

— E di Zan Baolo, che fui chi o signore gustó maise?

— Di Zan Baolo, che io gusté maise furo do o giardino da Luis, dos macaco, do Guarani, do Bassi, do giogo do bixo, du maestro Brotero, da futebola e du *Piralhu*.

— Ma che fui che o signore gustó maise di tudo.

— Che io gusté maise di tudo furo do giogo du bixo. Mesimo nu di che io xigné qui in Zan Baolo o Raulo di Fretase mi presentaro p'ro maestro Brotero. Intó io agughé trezentó no alifanto i gagné. Quano io avurtá inda a Intalia io vó aparlá p'rá Re che manda fazé o giogo du bixo també lá.

— Si o signore s'incontrava co Bargionase dava o rubbú.

— Ma chi é questo Bargionase?

— E' uno parento do preto Bini-ditto chi fa u giornaliste ingoppa u *Stá*...

Aora io vulevo che o signore mi dizia quale é o fino do suo viaggio sopra do Brasile.

Io tegno duos fino. Uno é giusto di amuntá uno bunito ristorante italiano no Bó Retiro e altro é quello di fazé as circunferenza sicialiste p'ra gadagná os aramo, pur causa che o Ferri mi racuntó che qui indo o Brasile só tutto os troxa. A genti xega qui, o Governimo paga otello p'ra genti, paga o in-tomobile e os banchetto ecc. ecc.

Inda a mia terra inveiz nó! lá ningué da importancia p'ra a genti...

Aora io si alevanté, mi fiz os ingrandezimento p'ro inventore da «maguinesia» i fui s'imborra.

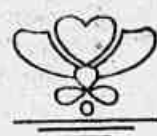
C'ua stima da cunsideraçó

Juó Bananere

Capitó-tenento inda briosa



Xornal allemongs
Rettatorr - xefe Brofejorr Peterslein



Anno brimêrro

Numero zinguenda e ung

Zinaturra: tois lidros

zerfexes

O Biralha

Zan Baulo, jêdê te Zedempro te nofejendos toze

Fifa a Schmidt!

Na ôdro tie esdifemos dendo rezepimento de a zeguinde delecramma:

«Schmidt empargou. Esdará ahi ôxe darde. Crante manivesdazong aqui. (A.) Muides môzes gue ammiram elle».

Och! A zenhôr von Peterslein, gue esdefe quem apriu a delecramma, esdefe tanto drêz bulinhos no gateira (ung gateira esdubento gue dem a Peterslein!) e esdefe emzeguitamende tissento barra dôdos - «Prafo! Prafo! Och! *Selw gut!*»

A Schmidt esdará jêcanto ôxe! Dôdo o retaczonc esdará antanto no esdazong!»

Zim zenhor! E dôdo o retaczonc esdefe vassento o vôrma milidar xermaniga, a zenhor Peterslein esdefe tanto o fôss te gommanto e - ung! tois! ung! tois! - dôdos os xentes esdefe into bor rezeper a crante vodócravo e *esdimata gombanheirre te lugdas* (esde phrase esdefe abrentito no

Blatéa, a melhor xornal te Zão Baulo, onde esdá a Bibóga e odres goisses inderezantes).

Esdáfa, endonc, nois dôdos na gaminho to esdrata te vérro, quanto - gue esblentito!! - esdifemos engondranto ung crante máza bôfo gue dinha a mesma *idinerrário* (dampem *idinerrário* esdá turrato to Blatéa). No vrente te esde ôdro acrupamento te xentes marjafa, imbafito, te *bince-nez*, a «Pirralho», a bapai te «Biralha. Endong a illudre zenhor Peterslein fae barra elle e bercuntou: «Bor onte fae fossê antanto, Pirralho?» - «Och! Bois fossê nong esdá zapento? Esdou immetiadamente into barra esberrár a Schmidt! Bois nong! Esdife dento a rezepimento te ung delecramma e meia hora tesbois uma jamato urxente te Bressitente te Esdalo.

A Bressitente esdefe mantanto fasser o immetiato orcanissassong te bofo, o gombarezimendo te panta to Vorza Bubluga, gue a Schmidt esdá brezisso zerrezepto gon crantes hon-

ras!» Och! Och! Esdá muido pem! Esdá obdimamente! Esdá marafilhosamente pem!

E a zenhor von Peterslein esdáfa arrecalanto as olhos, esdáfa tanto ortens, esdafa vassento zaltos horrifeis te gondendamendo!

No esdazong, esdefe zento vormato dodo o vorza, dodo o bezoal e a gompio - *gome unc crante monsdro andi-tilufiano gue fomida esbêzo vumo* - (vrasse dirrata ta gaterno te nodas te ung illudre xornalida) esdefe abarrezento! E voi o telirrio! Voi o egzdraortinario telirio!! Fifa a Schmidt! Fifa a Schmidt!

Schmidt, gomofito, ballito dremulo, acratezia bôr dôdos.

Esdêfe egzisdindo muides tiszurzos gue nog bôtemos bupligar tefto gue nong dem esbázao. Muides vodocrafias esdiferam zento tirradas!

Na meio te crante aco-merazong, a illudre bolizia, zenhôr Pull-toc esdefe, gon ung crante lende no mão, vassento besguizas te *dressendos e dres*, vagdo gue

esdá breogubando zeriamente a illudre tedegdife.

A zenhôr Pull-Doc esdefe guerrento gue a Schmidt dirafa o rouba be'o modifo gue gondaram barra elle gue os zeroulas te Schmidt dêm o marga zoz, mas bôrêm êsde vondáte nong noi te bôzifel realissazong: a Schmidt esdá uma homem muide engaslidrafel...

AFISSO

Barra a minho badrizio gue esgrête as esdutos gritigos to Zão Baulo

Amico badrizio - gorrelionarrio,

A ardiko gue esdefe dento o honra te mantar bárra «Biralha» nong esdá bozifel te bupligar.

Tesgulpa e dorna a mantar oudres pôas goises, nicht wahr?

Peterslein,
retagtor-jêfe.

HORLICK'S MALTED MILK

Com a Saúde das crianças não se brinca.

== Dae-lhe HORLICK'S. ==

BAR BARON

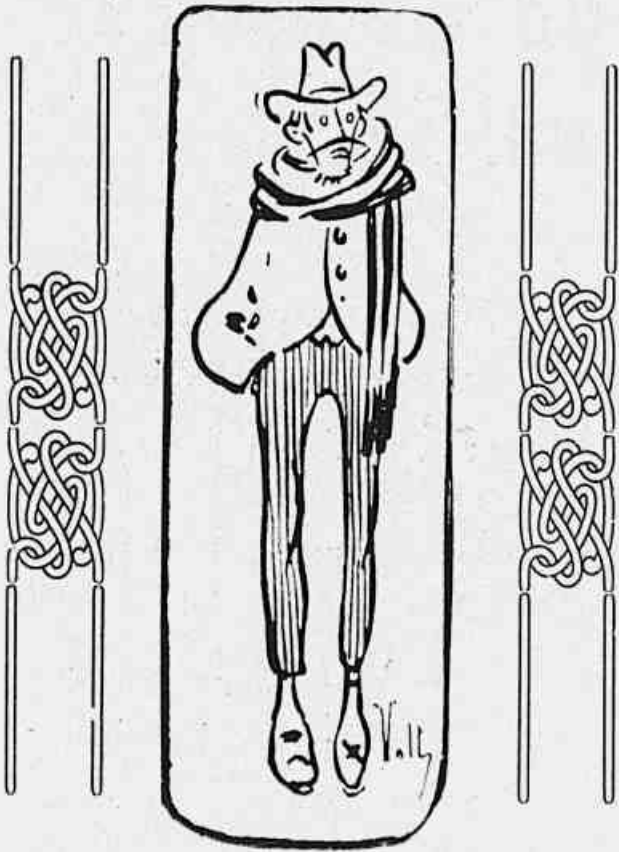
Serviço especial em Cervejas -

Travessa do Comercio, 8 - SÃO PAULO

Chop Germania 200 Rs.



Cartas de um caipira



Os polista se assonharo,
Pra defendê seu direito,
E logo se aperpararo
Tudo alegre e satisfeito,
In tuda parte ajuntaro
Pra i batê peito a peito.

Andei passeio cum bando,
Mais cum bando arreliento,
Ium pedino e chupano,
Sem pará nem um momento,
E eu feito troxa pagano,
Gastei dezóito e quinhento.

Os home tivero medo,
Tivero medo os hermista,
E conhezero pro dedo
O tutano dos polista;
E os cabra sairo cedo
Sem dizê inté ótra vista.

Me pregare uã bebedera,
Me deixaro escangaiado,
In casa sahiu porquera,
Só pra morde o meu estado,
A nha Chica feis trapera,
E quage fui esbordado.

Quero que vancê me diga,
Onde tão os deputado,
Os quatro que sempre in briga,
Vinhum de canto chorado,
Quereno enchê a barriga
Lá no Thezoro do Estado!

A veia, o Nico e a Tudica,
Tão zangado cum rezão,
Puis eu sábio e elles fica,
Tudo rodeano o fogão,
Inquanto eu, c'oa gente rica,
Ando aperciano as funcção.

Amigo seu redatô:
Tô inté agora revortado
C'ô causo que se passô,
C'os fatos que tem passado,
Lá no Pará. Tanto horrô
Que me dexa infernizado.

Os tar depois da inleição,
Já treparo no pulero;
Amó que inté a opinião,
Dos hermista já perdero,
E num dizem sim nem não
Tão quieto que nem carnero.

Mais agora que eu tô fino,
E já conheço a cidade,
Vô tirá as tais e o minimo,
Pra sahi na suciadade,
E ansim p'ro povo eu insino,
Aporveitá as nuvidade.

Puis adonde já se viu,
Um governo da Nação,
Apezá de está nu Riu,
Fazê tanta estragação;
Corrê sangue cumo riu,
O sangue dos propio ermão?

O coroné da Piedade
Quereno inchê mais o bucho,
Sempre vinha na cidade,
Cum otomove de luxo,
Disque tinha in quantidade,
Só cartucho e mais cartucho.

Se Deus quizê pra somana
Depois que eu ficá bem bão,
Na dieta da carraspana,
Levo os tais num estadão,
P'ra assisti no *Pulitiama*
Tudo riunido a funcção.

Puis o tar Lauro Sudré,
E' um home do apá virado,
Puis elle fais o que qué,
No meio dos seus sordado,
Contra elle num toma pé,
O nho Pinhero Machado.

Tavum sonhano acordado,
Pensano sê cabra macho,
E os pobre dos turtuviado,
Sairo tomano facho,
Fôro tudo derrotado,
Rodan.lo por agua abaxo.

Nha Chica feis um vistido
De pinta branco e vermeio;
O da Tudica é cumprido
Cum treis babado no meio;
P'ro Nico o terno escoido,
A carça da bem p'ro joeio.

Nos tempo que já se forum,
O Hérme por um nadinha
Quage feis o desaforo
De vim cá buscá farinha,
Mais levava o troco e o chôro
Si o facão desimbainha.

Vô largá de andá c'os moço
Que estudam na Cademia,
Porque gostam do destroço,
Vivem fazeno arrelia,
E fazem baruío grosso,
Môde quarqué porcaria.

E intão o povo vai vê .
Que os caipira tamem gosta,
Do Triango percorrê,
Pros trelente sem resposta...
Diz adeus pra vaçumcê
Fidencio Jusé da Costa.

Ha saúde em
 cada gotta de

VINOL



JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Programma para a corrida de 7 de Setembro GRANDE PREMIO YPIRANGA

Primeiro pareo — "Initium" — 600\$000 — 1450 m.
Briz, 51 quilos; Mascate, 53; Pois Sim, 53 e Coré, 53.

Segundo pareo — "Experiencia" — 700\$ — 1500 m.
Madame Butterfly, 53 quilos; Kamito, 49 e meio; Ellypse, 55; Friza, 53; Doris, 47 e meio; Aristolino, 55; Mirando, 53 e meio; Nyza, 49; e Mashorca, 53.

Terceiro pareo — "Combinação" — 800\$ — 1600 m.
Ganador, 54 quilos; The Fugitive, 54; Iola, 50; Hero, 54 e Lili, 52.

Quarto pareo — "Imprensa" — 900\$000 — 1600 m.

Boum Boum, 52 quilos; Monte Belo, 53; Toison d'Or, 55; Tripoli, 54 e Lilian, 50.

Quinto pareo — "Grande Premio Ypiranga" — 5:000\$000 — 3.000 metros.

Evohér, 58 quilos; — Banquete, 53 e meio e Rio Pardo, 53 e meio.

Sexto pareo — "Emulação" — 900\$000 — 1600 m.
Atlante, 55 quilos; Emissario, 54; Champagne, 51 e Merlino, 51.

Setimo pareo — "Jockey-Club" — 1:500\$ — 1700 m.
Suprise, 51 quilos; Grand Duc, 53; Jequitaia, 54; Dewet, 51 e Thoéde, 51.

REMEDIO ESPECIFICO

SALKINOL
n.º 1

Nonhum medicamento conseguiu debelar influenza ou gripe em menos tempo do que o **SALKINOL**.
Aparecem todos os dias novos preparados para curar influenza; porém, nenhum conseguiu o que tem conseguido o **SALKINOL**.

Somente elle dá combate eficaz a influenza; e a medicação especifica da influenza aguda ou chronica com ou sem tosse.
Combate a infecção promovendo a eliminação das toxinas e destruição dos microbios que as produzem em poucas horas.

SALKINOL n.º 2

CURA EM POUCAS HORAS TOSSES BRONCHITES ASTHMA DE MODO CERTO E EFFICAZ - NÃO TEM DIETA

DoE?

RHEUMATOL INTERNAMENTE 2 COLHERES AO DIA.

E O GELOL EM FRICÇÕES

CURAM QUALQUER RHEUMATISMO EM POUCAS HORAS



AO VINTE E NOVE

= CASA DE MOVEIS =

== DE ==

PEDRO & COMP.



**Almofadas, Colchões, Cortinados, Tapetes
e todo e qualquer objecto de
uso domestico**

Compram vendem e engradam

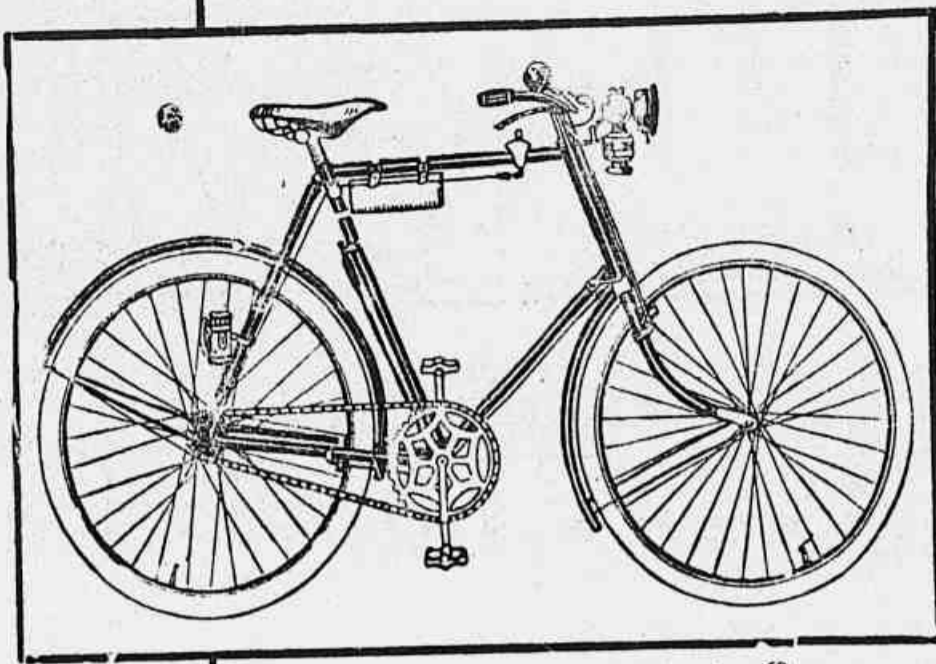
**Alugam-se moveis e cadeiras austriacas em qualquer
quantidade (novas e usadas)**

ENCARREGAM-SE DE MUDANÇAS



Rua Barão de Paranapiacaba N. 6 (Antiga Caixa d'Agua)

Telephone N. 1373 - S. PAULO



Bicyclette "STAR"

A melhor bicyclette ingleza

≡ ELEGANTE SOLIDA E VELOZ ≡

A 5 mil réis por semana

Na cidade de S. Paulo é entregue sem deposito.

CLUBS' CASA STANDARD PRAÇA ANTONIO PRADO: 12

Grandioso Plano Loteria São Paulo

Segunda-feira proxima

20:000\$000

Por 1\$800

Quinta-feira

50:000\$000

Por 4\$500

Habilitai-vos para ambos, na CASA QUE MAIS SORTES VENDE

JULIO ANTUNES DE ABREU & C.

Caixa Postal N. 77 — RUA DIREITA, 39 — SÃO PAULO — End. Tel. "PAVÃO"

Dioxogén

É o mais essencial artigo de toilette e de uso domestico: aquelle de que mais se cogita e de que mais se falla. É um antiseptico effcaz e inoffensivo.

BEXIGA, RINS, PROSTATA, E URETHRA

Uroformina Granulada de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado nas "cystites, pyelites, nephrites, pychenephrites, urethrites chronicas, inflammação da prostata, catharro da bexiga, pyelidite abdominal, uremia, diathesaurica, aréas, calculos, etc." — As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido a re-
tencia, encontram na **Uroformina** de Giffoni um verdadeiro **Específico** porque ella não só facilita e augmenta a **Diurese**, como desinfecta a BEXIGA e a URETHRA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua effca-
cia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados, e no Deposito:
Drogaria Francisco Giffoni & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro.



High-Life Theatre

E' o ponto predilecto da elite Paulistana.

PRACA ALEXANDRE HERCULANO

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas feiras, sob a fiscalisação do Governo do Estado.

20:000S, 30:000S, 40:000S, 50:000S, 100:000S
e 200:000S contos

Thezouraria: Rua Quintino Bocayuva N. 32
A venda dos bilhetes na Thezouraria, encerra-se meia hora antes da extracção.

CINEMA LIBERDADE

Rua da Liberdade, 38 e Rodrigo Silva, 41
A maior seriedade e respeito

Sessões Corridas desde ás 7 horas da noite
Programma escolhido todos os dias

AOS CINEMAS

VENDE E ALUGA FILMS

Grande empresa cinematographica Jataly-Cine Rio de Janeiro, filial em São Paulo, rua Quintino Bocayuva, 4, 2.º andar, Gustavo Pinfildi, director-gerente.

PREVIDENCIA

Na secção de pensões dá ao socio uma renda vitalicia, secção de peculios dá á familia do socio que fallecer, 3 peculios: um de 10, outro de 30 e o terceiro de 50 contos.

Séde em S. Paulo:

RUA QUINTINO BOCAYUVA, 4

Agencia geral no Rio de Janeiro:

AVENIDA CENTRAL, 95

Farinha de trigo

LILI e CLAUDIA

Dispensam reclames por serem vantajosamente conhecidas, pela sua superior qualidade.

Industrias Reunidas

F. Matarazzo

Rua Direita, 15 - S. PAULO

CAFETEIRA BRASILEIRA

A unica que faz o café em 3 minutos

Depositarios: **CAFE' GUIHERME**

Rua do Seminario, 26 - telephone N. 96

As pessoas que desejarem tomar assignatura da nossa Revista, só terão que encher o coupon abaixo e o remetter a nossa redacção.



A' Redacção do "O Pirralho"

TELEPHONE, 1561

Rua 15 de Novembro, 50 B.

== SÃO PAULO ==

Nome

Residencia

Cidade

Um anno da assignatura 10\$000

Água de São Lourenço:

Está plenamente confirmado pela illustre classe medica, os prodigios dessas aguas na cura dos soffrimentos do estomago, rins, figado e vias urinarias.



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA
N. 1850

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}

PAPELARIA □ FABRICA DE
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
 CARIMBOS DE BORRACHA

SECCÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL

ZINCOGRAPHIA

PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO



THEATRO MUNICIPAL

EMPRESA THEATRAL BRASILEIRA - Direcção: LUIZ ALONSO

COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ

BLUHM-LESING

HOJE - SABBADO 7 DE SETEMBRO - HOJE

Grande Espectaculo de Gala em
commemoração á data nacional

7 de Setembro

Extraordinaria Funcção



— Parece-me estar reconhecendo as vozes deste piano...
— Pois não sabes? São do **Piano Bechstein**, o melhor do mundo, á venda na **Casa Beethoven**, á rua de S. Bento.
— Ah!... Logo vi...